

Aparte

aparte@gazetadigital.com.br

Poucas & Boas

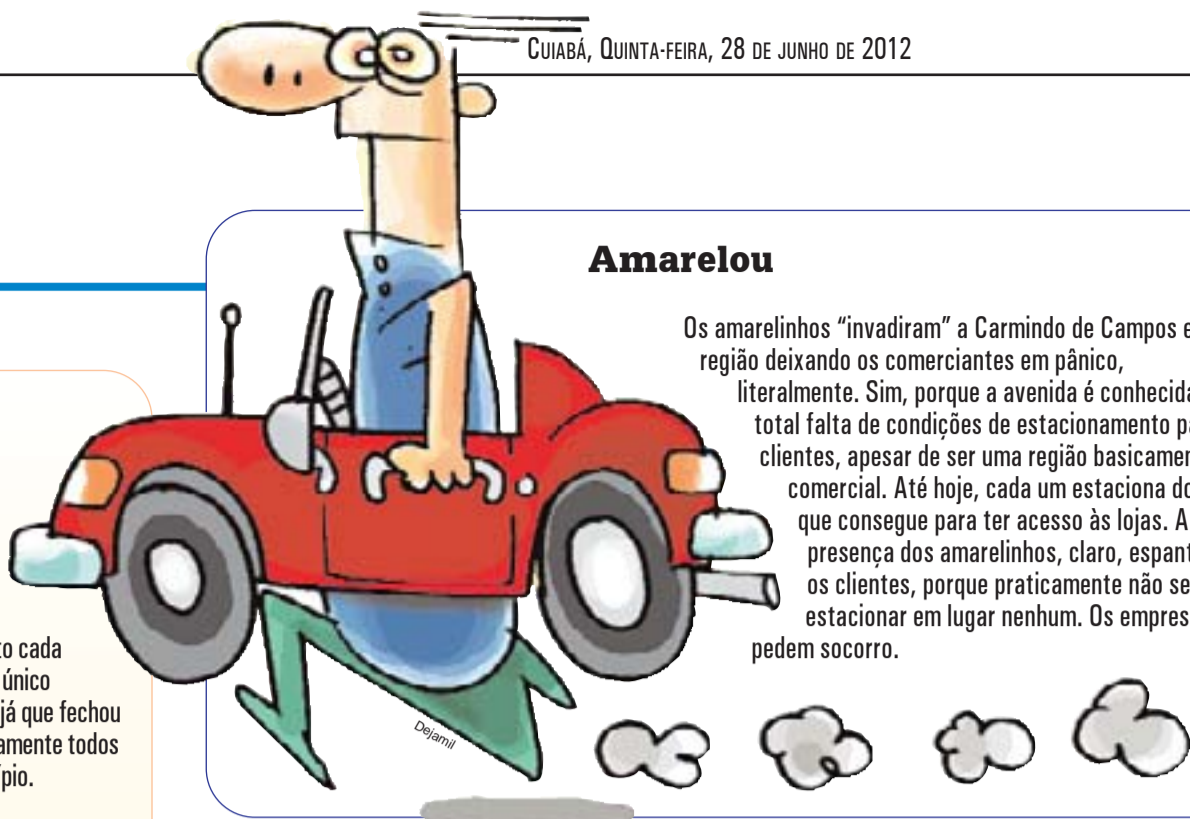
▶ O Ministério Público Federal (MPF) reiterou pedido à Justiça para que o deputado estadual Percival Muniz (PPS), ex-prefeito e pré-candidato à sucessão em Rondonópolis, seja condenado a devolver quase R\$ 500 mil aos cofres públicos, juntamente com as empresas Objetiva Engenharia e Construções LTDA e Aroldi Construções LTDA.

▶ De acordo com o MPF, quando prefeito, entre os anos de 1997 e 2004, Percival firmou um convênio com o Ministério da Integração Nacional (2001) no valor de R\$1,518 milhão para execução de obra de drenagem de águas pluviais e pavimentação. Porém, o convênio teria sido executado apenas parcialmente, enquanto que os recursos foram repassados em sua totalidade. Para o MPF, houve violação de deveres administrativos dos envolvidos.

▶ O prefeito Ildo Medeiros (PMDB), de União do Sul, disputará reeleição com um feito cada vez mais raro. Será o único candidato da cidade, já que fechou consenso com praticamente todos os partidos do município.

▶ A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa de Goiás que investiga relações da empreiteira Delta Construções aprovou requerimento solicitando a intimação do ex-diretor-geral do Dnit Luiz Antônio Pagot para prestar depoimento. Apenas 2 deputados não votaram a favor da convocação.

▶ Em VG as amarrações dos pequenos partidos, ou nanicos, só terminam no sábado (30), último dia para as convenções. A meta é fechar questão na chapa proporcional, porque majoritária não tá fácil!!!



Amarelou

Os amarelinhos "invadiram" a Carmindo de Campos e região deixando os comerciantes em pânico, literalmente. Sim, porque a avenida é conhecida pela total falta de condições de estacionamento para clientes, apesar de ser uma região basicamente comercial. Até hoje, cada um estaciona do jeito que consegue para ter acesso às lojas. A presença dos amarelinhos, claro, espantou os clientes, porque praticamente não se pode estacionar em lugar nenhum. Os empresários pedem socorro.



Otmar de Oliveira

Visitas

Governador em exercício **Chico Daltró** (PSD) coordena nesta manhã, a partir das 8h, visita à Secopa. Representantes do setor esportivo acompanham a checagem in loco, com programação que prevê reuniões e coletiva à imprensa por volta das 11h30. Daltró participou na noite de ontem de evento no Cepromat, órgão que também está sob sua gestão direta.

Campanha



Chico Ferreira

O pré-candidato a prefeito de Cuiabá pelo PSD, **Carlos Brito**, reafirmou em entrevista ao **Jornal do Meio Dia**, da **TV Record**, que disputará sim o **Palácio Alencastro** este ano. A afirmação foi dada depois do partido ter selado acordo com o **DEM** no sentido de que não falaria em candidatura própria para negociar o apoio entre as siglas. Quem não gostou nada da declaração foi **Roberto França**, mas o democrata preferiu não polemizar. Disse que é um direito dele (Brito) e do partido lançar candidatura própria.

Vida dura

Mauro Mendes, candidato do PSB a prefeito de Cuiabá, teve um dia mais que cheio ontem e a agenda se repete hoje, quando provavelmente será batido o martelo sobre quem será seu vice na eleição deste ano. Ele se reuniu com PR e PMDB, de onde deve sair o vice, além do PV. A rodada de negociação será retomada hoje.



Chico Ferreira

Patrocínio

Wellington Fagundes, Jaime Campos, Júlio Campos, Romoaldo Júnior, Nininho, Mauro Savi e Wallace Guimarães. É campanha eleitoral? Não. São alguns dos patrocinadores da 32ª Festa do Peixe e São Pedro, tradicional festividade realizada todos os anos no distrito de Bom Sucesso, em Várzea Grande. Ah, tá! Entendi. Melhor não contrariar o santo né.

Eita!

Candidato do PMDB em Várzea Grande, deputado **Wallace Guimarães**, anda irritado com comentários de que poderia desistir dos planos de disputar a Prefeitura. Reafirmou que o partido terá sim projeto próprio e que vai brigar com todas as forças para vencer o embate eleitoral. Dizem as más línguas que o recado também vale para o próprio partido.



Chico Ferreira

Frases

Lançamos uma semente que vai crescer e gerar bons frutos

GOVERNADOR SILVAL BARBOSA, SOBRE A MISSÃO OFICIAL À CHINA

É uma forma de evitar o abuso e tornar a campanha mais igual

DEPUTADO GUILHERME MALUF, PROPONDO LIMITE DE GASTOS DE CAMPANHA

Greve nas universidades

As universidades federais estão em greve. Querem, entre outras reivindicações, um novo plano de carreira e também reajuste salarial. O governo Dilma ficou de apresentar uma proposta nova para a carreira, mas nada até agora.

Em um ano e meio do atual governo os professores tiveram um aumento salarial de 4%. A inflação no ano passado foi de 6,5%. A deste ano deve ficar em torno de 4%. Numa inflação de mais de 10%, o aumento dado foi aquele.

Os professores defendem que os aumentos deveriam ser acima da inflação para repor salário defasado. O governo não foi por aí e não pagou nem a inflação do período.

A greve também tem outro motivo. O orçamento para o ano que vem deve ser aprovado no Congresso até o dia 31 de agosto. Tudo que se reivindica para o próximo ano tem que está previsto ali.

Esta greve nas universidades trouxe outro assunto para o debate. Existem duas entidades sindicais dos professores universitários: Andes e Proifes. A Andes é mais antiga. Ela se desligou da CUT em janeiro de 2005 porque entendeu que o governo Lula estava indo em direção que a entidade não aceitava.

Um pouco antes desse afastamento (quando a Andes ainda discutia esse assunto) foi criada a Proifes. Acredita-se que ela apareceu por incentivo do governo Lula justamente para dividir o sindicalismo nas universidades. Ela quase sempre esteve mais ligada aos governos Lula e Dilma.

O interessante nesta greve é que universidades que têm a Proifes no comando dos sindicatos, como em Goiás, São Carlos e Santa Catarina, também aderiram à greve. Em Goiás os dirigentes sindicais não queriam a greve, mas os professores os forçaram

a aceitar. É uma forte amostra do descontentamento dos professores com o governo federal.

E a coisa começa a complicar mais ainda para o governo. Outras categorias começam a entrar em greve também. Até o Itamaraty, pela primeira vez na história, está em greve.

A situação do governo Dilma é delicada. É que a arrecadação, apesar de crescer, vem crescendo menos que o esperado. Parte disso pelos incentivos fiscais dados para aumentar o consumo de bens duráveis. Também o governo está tendo mais dificuldades para investir em obras.

E, neste momento, cresce a insatisfação dos funcionários públicos. Pedem, incluindo os professores universitários, 22% de aumento salarial. O governo Dilma está diante do clássico se ficar o bicho pega, se correr o bicho come.

A eleição municipal está chegando e deputados e senadores, que votarão o orçamento até o dia 31 de agosto, não querem confusão num ano eleitoral. Talvez fosse interessante que a associação de professores concentrasse esforço no Congresso. No ano que se elegem prefeitos e vereadores que elegerão os parlamentares para 2014, eles são mais "sensíveis".



ALFREDO DA MOTA MENEZES

A situação do governo Dilma é delicada. É que a arrecadação, apesar de crescer, vem crescendo menos que o esperado

Rota de integração

Mato Grosso só tem a ganhar efetivando seus laços comerciais com a China, que representa segundo dados do Ministério da Fazenda, 17% do comércio brasileiro, baseando-se em nada menos que US\$ 77 bilhões. Ter os olhos focados no futuro quando visamos parcerias estratégicas com outros países, principalmente considerados de economia emergente, é de suma importância.

Desta forma é possível obtermos mais sucesso naquilo que trazemos para o presente.

No contexto de Brasil, há interesses muito claros de trazer a China como uma das principais nações parceiras nas áreas automotiva, de petróleo e gás. Mato Grosso, obviamente não dirige seus olhos à China neste mesmo sentido, pois tem outros resultados e fatores positivos dentro da sua expansão econômica que muito interessa o país asiático.

O governador Silval Barbosa já deixou patente a necessidade de trazer subsídios para a verticalização da produção mato-grossense, e tudo tem sido feito de forma bem planejada. Primeiro é necessário dar garantias para as empresas que se instalam em Mato Grosso e que necessitam de meios condizentes para expansão da sua produção.

Os empresários chineses têm mostrado muito interesse em Mato Grosso, onde já há alguns negócios em andamento, a exemplo da área de ferrovia, na qual possuem grande expertise. Vale destacar a

informação divulgada nesta semana, pela mídia, de que o Banco de Desenvolvimento da China (CDB), destinou parte dos recursos de US\$ 20 bilhões investidos no Brasil para o projeto da ferrovia Cuiabá-Santarém, numa parceria com a China Railway Engineering Corporation (CREC), que já vem trabalhando na execução.

Na qualidade de governador, Silval não está preocupado somente em atrair investimentos para o estado, mostrando a potencialidade regional. Vale destacar que o governador quer também garantir a autossuficiência mato-grossense no que tange a sua logística. Isso é legitimado com o roteiro da viagem da comitiva de Mato Grosso à China, que foi iniciado com a visita a representantes da estatal chinesa, State Grid, que atua no setor de energia e que recentemente participou com sucesso do leilão de linha de transmissão na região de Apicacás (MT).

Na Rota de Integração de Mato Grosso com mercados externos, a exemplo da China, os trilhos devem ser bem colocados e os caminhos dotados de luz. Afinal, todos que almejam chegar à nossa região devem ter disponíveis condições para boa trafegabilidade e clareza, para enxergarem as grandes possibilidades de negócios que são oferecidas, principalmente na cadeia do agronegócios.

Hoje, certamente, a comitiva mato-grossense, da qual faço parte, retornará com muitas ideias tiradas a partir de exemplos de uma nação que em curto espaço de tempo, analisando-se sua trajetória das últimas três décadas, avançou na dinâmica do mundo atual e garantiu sua posição como uma das principais potências do mundo.